



SOMOS UNI.COS NO JEITO DE FAZER

GRUPO uni.co
É FORMADO POR



Uni.co Comércio S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2023.**



Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Balanco patrimonial	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Uni.co Comércio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Uni.co Comércio S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Uni.co Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Uni.co Comércio S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Uni.co Comércio S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a UNI.CO COMÉRCIO S.A. e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Uni.co Comércio S.A. e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Uni.co Comércio S.A. e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Uni.co Comércio S.A. e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 28 de março de 2024.



Uni.co Comércio S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.217	3.624	17.708	16.719
Contas a receber de clientes	7	15.915	21.766	95.057	98.764
Estoques	8	15.331	21.479	36.469	51.138
Impostos a recuperar	9	924	797	4.232	8.623
Adiantamentos		142	3.620	2.649	4.802
Outras contas a receber		111	345	111	345
Dividendos a receber		22.888	6.758	-	-
Total do ativo circulante		56.528	58.389	156.226	180.391
Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	320	2	320	44
Outras contas a receber		-	91	21	150
Impostos a recuperar	9	-	-	-	2.637
Adiantamentos		-	-	240	561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	8.591	9.496
Depósitos judiciais		956	872	1.882	1.667
Ativo de direito de uso	13	6.766	8.086	15.742	19.174
Investimentos	11	88.268	97.228	-	-
Imobilizado	12	2.697	3.332	5.193	6.109
Intangível		554	1.088	29.091	31.028
Total do ativo não circulante		99.561	110.699	61.080	70.866
Total do ativo		156.089	169.088	217.306	251.257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Uni.co Comércio S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	456	296	13.225	18.400
Empréstimos e financiamentos	14	13.782	2.893	28.247	23.838
Passivo de arrendamento	13	1.168	1.081	3.446	3.167
Obrigações sociais e trabalhistas		1.759	1.597	9.288	7.625
Obrigações tributárias	20	2.416	2.583	8.186	6.363
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	2.753	2.405
Investimentos a pagar	17	2.064	5.178	2.064	5.178
Outras contas a pagar	18	2.108	2.978	7.404	9.412
Total do passivo circulante		23.753	16.606	74.613	76.388
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	44.606	57.821	62.616	87.702
Obrigações sociais e trabalhistas		147	300	590	1.186
Obrigações tributárias	20	396	607	2.687	2.911
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	237	475
Provisão para contingências	16	26.900	27.148	26.900	27.564
Participação em controladas	11	2.603	5.922	-	-
Passivo de arrendamento	13	7.548	8.716	15.192	18.594
Mútuos financeiros entre partes relacionadas		15.887	16.050	-	-
Investimentos a pagar	17	536	2.710	536	2.710
Outras contas a pagar	18	-	-	222	519
Total do passivo não circulante		98.623	119.274	108.980	141.661
Patrimônio líquido					
Capital social		172.109	172.109	172.109	172.109
Prejuízos acumulados		(136.751)	(137.533)	(136.751)	(137.533)
Ajustes acumulados de conversão		(1.645)	(1.368)	(1.645)	(1.368)
Total do patrimônio líquido	21	33.713	33.208	33.713	33.208
Total do passivo e do patrimônio líquido		156.089	169.088	217.306	251.257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação),

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	22	40.011	52.002	222.181	234.825
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	23	(29.606)	(41.542)	(106.887)	(124.641)
Lucro bruto		10.405	10.460	115.294	110.184
Despesa de vendas	23	(12.896)	(12.973)	(41.270)	(41.943)
Despesas gerais e administrativas	23	(7.683)	(14.555)	(45.148)	(50.054)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros		1.143	(1.518)	91	(2.041)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		160	406	(435)	441
Resultado equivalência patrimonial		24.960	24.596	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		16.089	6.416	28.532	16.587
Despesas financeiras	24	(17.290)	(14.357)	(25.452)	(23.252)
Receitas financeiras	24	1.983	2.153	5.256	6.421
Resultado financeiro líquido		(15.307)	(12.204)	(20.196)	(16.831)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		782	(5.788)	8.336	(244)
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(6.649)	(5.204)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	(8.655)	(905)	(8.995)
Total do imposto de renda e contribuição social		-	(8.655)	(7.554)	(14.199)
Lucro ou (Prejuízo) líquido do exercício		782	(14.443)	782	(14.443)
Resultado por ação ordinária básico e diluído (em R\$)		0,009	(0,173)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro ou (Prejuízo) líquido do exercício	782	(14.443)	782	(14.443)
Ajustes acumulados de conversão	<u>(277)</u>	<u>329</u>	<u>(277)</u>	<u>329</u>
Lucro ou (Prejuízo) abrangente do exercício	<u>505</u>	<u>(14.114)</u>	<u>505</u>	<u>(14.114)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Uni.co S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora e Consolidado</u>			
		<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2022	Nota	156.996	(123.091)	(1.697)	32.208
Aumento de capital social		15.113	-	-	15.113
Resultado líquido do exercício		-	(14.443)	-	(14.443)
Ajustes acumulados de conversão		-	1	329	330
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21	172.109	(137.533)	(1.368)	33.208
Ajustes acumulados de conversão		-	-	(277)	(277)
Resultado líquido do exercício		-	782	-	782
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21	172.109	(136.751)	(1.645)	33.713



Uni.co Comércio S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro ou (Prejuízo) líquido do exercício	783	(14.443)	783	(14.443)
Ajustes para:				
Resultado de equivalência patrimonial	(24.960)	(24.596)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.143)	1.518	(91)	2.041
Provisão para contingências	(128)	(1.603)	(276)	(1.234)
Provisão para perda de estoques	(325)	475	(112)	321
Baixa de ativo imobilizado e ativo intangível	328	49	928	67
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	-	-	-	48
Impostos diferidos	-	-	905	339
Imposto de renda e contribuição social	-	-	6.649	5.204
Juros sobre aquisições	706	882	706	882
Juros sobre arrendamentos	719	719	1.549	1.623
Juros sobre empréstimos e financiamentos	8.865	9.087	15.206	15.826
Impairment de ativo	-	8.655	-	8.655
Depreciação e amortização	3.454	6.521	6.405	9.433
Outros	101	53	3.274	629
	(11.600)	(12.683)	35.926	29.391
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber de clientes	6.081	1.663	(2.210)	(5.722)
Estoques	6.798	5.356	16.366	994
Impostos a recuperar	40	829	7.900	6.117
Adiantamentos	3.760	(840)	2.259	(442)
Outras contas a receber	324	55	361	126
	17.003	7.063	24.676	1.073
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	(204)	(444)	(5.174)	(6.597)
Obrigações sociais e trabalhistas	9	(357)	799	(2.174)
Obrigações tributárias	(378)	2.080	1.599	3.684
Outras contas a pagar	(990)	(291)	(2.701)	817
	(1.563)	988	(5.477)	(4.270)
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	3.840	(4.632)	55.125	26.194
Pagamento de encargos de empréstimos e financiamentos	(8.625)	(12.486)	(12.598)	(18.565)
Pagamento de encargos de arrendamentos	(719)	(719)	(1.549)	(1.623)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(6.539)	(4.842)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizados nas) proveniente das atividades operacionais	5.504	(17.837)	34.439	1.164
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento de capital social em controladas	(5.176)	(3.762)	-	-
Recebimento de dividendos	18.428	19.418	-	-
Aquisição de investimento	(5.994)	(1.926)	(5.994)	(1.926)
Adições ao imobilizado	(193)	(515)	(409)	(1.284)
Adições ao intangível	(158)	(200)	(560)	(314)



Fluxo de caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades de investimento	6.907	13.015	(6.963)	(3.524)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Mútuo com partes relacionadas	(163)	8.863	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	52.676	-	67.507
Pagamento de passivos com arrendamentos	(1.081)	(904)	(3.202)	(3.166)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.566)	(56.401)	(23.285)	(66.282)
Aporte de capital	-	2.013	-	2.013
Fluxo de caixa gerado pelas (usados nas) atividades de financiamento	(3.810)	6.247	(26.487)	72
Aumento (Redução) Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.407)	1.425	989	(2.288)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.624	2.199	16.719	19.007
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.217	3.624	17.708	16.719
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.407)	1.425	989	(2.288)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	51.695	68.485	265.146	283.687
Outras receitas	99	3	(494)	3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	1.143	(1.518)	91	(2.041)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(33.783)	(48.015)	(112.225)	(149.564)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.867)	(10.070)	(37.044)	(37.535)
Perda e recuperação de valores ativos	4.446	2.516	4.098	2.290
Valor adicionado bruto	13.733	11.401	119.572	96.840
Depreciação e amortização	(3.454)	(6.521)	(6.405)	(9.433)
Valor adicionado líquido gerado	10.279	4.880	113.167	87.407
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	24.960	24.596	-	-
Receitas financeiras	1.983	2.153	5.256	6.421
Valor adicionado total a distribuir	37.222	31.629	118.423	93.828
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	4.915	5.013	25.282	26.295
Benefícios	2.173	2.077	4.621	4.463
FGTS	333	322	1.520	1.481
Valor distribuído - Empregados	7.421	7.412	31.423	32.239
Tributos				
Federais	4.418	13.568	35.805	31.606
Estaduais	5.144	7.682	17.666	13.687
Municipais	51	68	1.172	1.204
Valor distribuído - Tributos	9.613	21.318	54.643	46.497
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	17.290	14.357	25.452	23.252
Aluguéis	1.690	1.573	4.833	4.130
Royalties	415	1.581	1.279	2.322
Outros	11	(169)	11	(169)
Valor distribuído - Remuneração de capitais de terceiros	19.406	17.342	31.575	29.535



Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro ou (Prejuízo) líquido do exercício	<u>782</u>	<u>(14.443)</u>	<u>782</u>	<u>(14.443)</u>
Valor distribuído - Remuneração de capitais próprios	<u>782</u>	<u>(14.443)</u>	<u>782</u>	<u>(14.443)</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>37.222</u>	<u>31.629</u>	<u>118.423</u>	<u>93.828</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Uni.co Comércio S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, situada na Rua Manoel Severino de Oliveira, 371 sala 02 no bairro Lagoa da Conceição, cidade de Florianópolis - SC e tem por objeto social, o comércio atacadista, fabricação, importação e exportação de artigos para decoração, presentes em madeira, metal, couro, vidro, ferro, cerâmica, plásticos e utilidades do lar, comércio de artigos do vestuário e seus acessórios, aparelhos eletrônicos, exploração de atividade de franchising de artigos para presentes e objetos de decoração.

2 Entidades da Companhia

	País	Participação	
		2023	2022
Controlada direta:			
Uni.co Hong Kong Limited	China	100%	100%
IMB Têxtil S.A	Brasil	100%	100%
LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli	Brasil	-	100%
Controlada indireta:			
Uni.Co Development (Shenzhen) Co.,LTD.	China	100%	100%
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	Brasil	100%	100%

Uni.Co Hong Kong Limited

A Uni.co Hong Kong Limited, possui como atividade principal a comercialização de mercadoria com a controladora no Brasil, Uni.co Comércio S.A. e com a IMB Têxtil S.A.

LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli

A LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli, é uma empresa individual de responsabilidade limitada, situada na Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1855 - Andar 1, Conjunto 11 e 12, Edifício Francisco Lopes - Vila Olímpia - São Paulo - SP, tem por objeto social a concessão de franquias de lojas designadas pela marca “Love Brands”. As atividades da controlada foram encerradas em 14/09/2022, a marca “Love Brands” é mantida por meio da operação de e-commerce na empresa IMB Têxtil S.A.

IMB Têxtil S.A.

A IMB Têxtil S.A possui como atividades predominantes o comércio, importação e exportação de meias, confecção de roupas íntimas, artigos de vestuário e têxteis em geral, além de beneficiamento, tingimento e estampagem de produtos têxteis. A controlada tem sede em São Paulo – SP.

Uni.Co Development (Shenzhen) Co.,LTD.

A Uni.co Development (Shenzhen) Co.,LTD., possui como principais atividades a inspeção, o controle de qualidade, suprimentos, aquisições e serviços de logística para a Hong Kong, no que se refere ao comércio de bens originários da República Popular da China.

Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.

A Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda. tem como atividade principal a exploração de concessão e gestão de franquias da marca Puket. A Empresa tem sede em São Paulo – SP.



3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo internacional *Accounting Standards Board* (IASB) e também com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração no dia xx de xxx de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo valor amortizado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas:

Nota explicativa 13 – Operações de arrendamento: quando a companhia tem razoável certeza de exercer opção de prorrogação.

(ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 4 – Principais políticas contábeis, j (i) e 7 – Contas a receber: Corresponde a mensuração e registro de perda por redução ao valor recuperável, principal premissa na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 8 – Estoques: Demonstra os critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques.



Nota explicativa 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos: Refere-se a análise de realização dos impostos diferidos gerados sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa, baseados em perspectiva de lucro tributável futuro.

Nota explicativa 11 - Investimentos – Demonstra as principais premissas em relação aos valores recuperáveis. A determinação do ágio na aquisição de empresas é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Nota explicativa 16 – Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: Refere-se as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

(iii) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 5 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros.



4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

b. Reconhecimento de receitas

A Companhia segue os seguintes 5 passos para o reconhecimento de uma receita:

- Identificar o contrato com o cliente
- Identificar as obrigações de performance no contrato
- Determinar o preço das transações
- Alocar o preço da transação às obrigações de performance
- Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de performance



Venda de produtos

Os critérios utilizados pela Companhia no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia cumpriu as obrigações de performance ao franqueado e lojista relacionados à propriedade dos produtos e cumpriu com todas as obrigações de performance previstas;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- Nas operações do e-commerce o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, que atualmente é inferior a 1%, não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda; • O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.
- A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. A receita é reconhecida em duas oportunidades; uma parcela fixa na assinatura do contrato de franquia, e um percentual sobre as compras e/ou vendas realizadas pelos franqueados, dependendo da marca, no período de competência.

c. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial:

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente:

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e



- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 5 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA (Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes) como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira a Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor do realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui ajustes incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los para suas localizações e condições existentes. O custo das mercadorias para revenda compreende o custo do material importado, o que abrange os respectivos impostos de importação e demais despesas aduaneiras.

e. Investimentos

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial na controladora.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo própria Companhia inclui: o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, a depreciação é reconhecida no resultado. As vidas úteis do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.



g. Intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Softwares

Os softwares são reconhecidos pelo custo, através do preço de compra adicionando qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida, deduzido da amortização acumulada. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Ágio

Os ágios apurados em aquisições de investimentos são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Carteira de clientes	5 anos
Softwares	2 a 5 anos

h. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(i) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se: (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o exercício do contrato; e (iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado.



Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) mudanças na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: 1) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; 2) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e 3) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação que reflitam os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da atualização monetária é reconhecido como despesa financeira.

j. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas



A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. a Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.



Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos de fornecedores, variação cambial ativa e juros recebidos de clientes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial passiva e descontos concedidos a clientes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

m. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.



A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto de renda não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas e, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.



n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

o. Mudanças nas principais políticas contábeis

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

i. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitadas em 2020 e 2023, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

ii. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

iii. Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a mudanças significativas na contabilização das transações de venda e retroarrendamento, exigindo que o arrendatário reconheça um ganho ou uma perda parcial na venda do ativo e um passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

iv. Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)

A orientação de que, na ausência de conversibilidade de uma moeda estrangeira, a taxa de câmbio a ser usada para a conversão de itens em moeda estrangeira é a taxa que melhor reflita a taxa de câmbio econômica entre as duas moedas, considerando as circunstâncias específicas do país. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

v. Reforma tributária (PEC 45/2019)

A reforma tributária visa simplificar o sistema tributário nacional, substituindo cinco impostos sobre o consumo (IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS) por dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA): a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de gestão compartilhada entre estados e municípios. A reforma tributária entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024, com um período de transição de até dez anos, durante o qual os impostos antigos serão gradualmente substituídos pelos novos IVAs.



Não há outras normas CPC/IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (veja (ii));
- Risco de liquidez (veja (iii));
- Risco de mercado (veja (iv)); e
- Risco de taxa de juros (veja (v)).

(i) Estrutura de gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

(ii) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento da inadimplência, a Companhia monitora o risco por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	1.217	3.624
Contas a receber de clientes	16.235	21.768
Outras contas a receber	111	436
Adiantamentos	142	3.620
	17.705	29.448
	Consolidado	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	17.708	16.719
Contas a receber de clientes	95.377	98.808
Outras contas a receber	132	495
Adiantamentos	2.889	5.363
	116.106	121.385



A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber são divulgadas nas notas explicativas 7 – Contas a receber de clientes e 4 j (i), respectivamente.

(iii) **Risco de liquidez**

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os equivalentes de caixa mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2023, possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Controladora					
	Saldo em	Menos de	Entre um e	Entre dois e	Acima de	Fluxo total
Passivos financeiros não derivativos	31/12/2023	um ano	dois anos	cinco anos	cinco anos	financeiro
Investimento a pagar	2.600	2.064	536	-	-	2.600
Fornecedores e outras contas a pagar	2.564	2.564	-	-	-	2.564
Passivos de arrendamentos	10.950	1.800	1.650	5.400	2.100	10.950
Empréstimos e financiamentos	58.388	13.782	27.657	16.949	-	58.388
	71.539	17.783	29.307	22.349	2.100	71.539

	Consolidado					
	Saldo em	Menos de	Entre um e	Entre dois e	Acima de	Fluxo total
Passivos financeiros não derivativos	31/12/2023	um ano	dois anos	cinco anos	cinco anos	financeiro
Investimento a pagar	2.600	2.064	536	-	-	2.600
Fornecedores e outras contas a pagar	20.851	20.629	222	-	-	20.851
Passivos de arrendamentos	23.150	4.754	3.396	10.800	4.200	23.150
Empréstimos e financiamentos	90.863	28.247	45.667	16.949	-	90.863
	134.864	53.630	49.285	27.749	4.200	134.864

(iv) **Risco de mercado**

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(v) **Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo.



A exposição cambial está assim representada:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber – exterior – USD	-	-	768	961
Fornecedores – exterior - USD	(369)	(2)	(5.961)	(8.459)
Exposição líquida	<u>(369)</u>	<u>(2)</u>	<u>(5.193)</u>	<u>(7.498)</u>

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira – dólar (USD) – no balanço de 31 de dezembro de 2023 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no fim do exercício de elaboração destas informações contábeis. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Base de cálculo</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário Possível</u>	<u>Cenário Remoto</u>
DÓLAR				
Taxa de câmbio em 31/12/2023		4,8413	4,8413	4,8413
Taxa câmbio estimada para exercício de 2024 (a)		4,9500	6,1875	7,4250
Fornecedores estrangeiros	(369)	(8)	(103)	(198)
Despesa de variação cambial no resultado		<u>(8)</u>	<u>(103)</u>	<u>(198)</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>Base de cálculo</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário Possível</u>	<u>Cenário Remoto</u>
DÓLAR				
Taxa de câmbio em 31/12/2023		4,8413	4,8413	4,8413
Taxa câmbio estimada para exercício de 2024 (a)		4,9500	6,1875	7,4250
Contas a receber - exterior	768	17	214	410
Fornecedores estrangeiros	(5.961)	(134)	(1.444)	(3.182)
Despesa de variação cambial no resultado		<u>(117)</u>	<u>(1.230)</u>	<u>(2.772)</u>

(a) Fonte: Estimativa de cotação do dólar para o exercício 2024 de R\$ 4,95, divulgado pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório Focus emitido em 12/01/2024.

(vi) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus passivos financeiros.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.



A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro com taxa de juros pré-fixada pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de hedge usando o modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final do período de relatório não impactaria o resultado da Companhia.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Instrumentos financeiros com taxa de juros pós-fixada				
Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa	769	-	14.022	8.518
Empréstimos e financiamentos	(58.388)	(60.714)	(90.863)	(111.540)
Investimentos a pagar	(2.600)	(7.888)	(2.600)	(7.888)
Exposição líquida	<u>(60.219)</u>	<u>(68.602)</u>	<u>(79.441)</u>	<u>(110.910)</u>

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros oriundos dos empréstimos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, foi mensurado considerando uma taxa base de CDI em 13,75%. O rendimento das aplicações financeiras e despesas dos empréstimos foram projetados para os próximos 12 meses. A análise pressupõe que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

Operação	Valores R\$	Risco	<u>Controladora</u>					
			<u>Provável</u>		<u>Possível</u>		<u>Remoto</u>	
			Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita/ (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada
Aplicações financeiras	769	Baixa CDI	11,75%	90	8,81%	68	5,88%	45
Empréstimos e financiamentos	(58.388)	Alta CDI	11,75%	(6.861)	14,69%	(8.576)	17,63%	(10.291)
Investimentos a pagar	(2.600)	Alta CDI	11,75%	(305)	14,69%	(382)	17,63%	(458)
Efeito líquido				<u>(7.076)</u>		<u>(8.890)</u>		<u>(10.704)</u>
Operação	Valores R\$	Risco	<u>Consolidado</u>					
			<u>Provável</u>		<u>Possível</u>		<u>Remoto</u>	
			Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita/ (despesa) estimada	Taxa CDI estimada	Receita / (despesa) estimada
Aplicações financeiras	14.022	Baixa CDI	11,75%	1.648	8,81%	1.236	5,88%	824
Empréstimos e financiamentos	(90.863)	Alta CDI	11,75%	(10.676)	14,69%	(13.346)	17,63%	(16.015)
Investimentos a pagar	(2.600)	Alta CDI	11,75%	(305)	14,69%	(382)	17,63%	(458)
Efeito líquido				<u>(9.333)</u>		<u>(12.492)</u>		<u>(15.649)</u>

(vii) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da mesma e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.



b. Instrumentos financeiros – valor justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 e 2022 são, em todos os casos, uma aproximação razoável do valor justo por ter vencimento no curto prazo ou por ter taxas pós-fixadas. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo, todos de classificação de hierarquia Nível 2, conforme nota explicativa 3 d.(iii) – Base de preparação e a apresentação das demonstrações financeiras (Uso de estimativas e julgamentos – mensuração do valor justo):

Contas a receber de clientes, fornecedores, adiantamentos, outras contas a receber e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, investimentos a pagar – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de empréstimos específicas para empréstimos.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	1	1	1	1
Depósitos bancários	447	3.623	3.685	8.200
Aplicações financeiras (i)	769	-	14.022	8.518
	<u>1.217</u>	<u>3.624</u>	<u>17.708</u>	<u>16.719</u>

- (i) As aplicações financeiras possuem vencimento de até 3 meses da data de aplicação e são remuneradas a taxas que variam entre 98,5% a 100% do CDI (certificado de depósito interbancário) e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.



7 Contas a receber de clientes

A Companhia avalia periodicamente o efeito do ajuste a valor presente. Atualmente, os efeitos não são relevantes de curto prazo e longo prazo, visto o prazo médio de recebimento dos títulos. O cálculo do ajuste a valor presente, portanto, não resultou em efeitos relevantes a serem contabilizados e/ou divulgados.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Duplicatas a receber	15.807	21.920	95.444	97.361
Duplicatas a receber – exterior	-	-	768	961
Valores a receber de operadora de cartão de crédito	962	1.525	3.804	5.215
	16.769	23.445	100.016	103.537
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(534)	(1.677)	(4.639)	(4.729)
Total	16.235	21.768	95.377	98.808
Ativo Circulante	15.915	21.766	95.057	98.764
Ativo Não circulante	320	2	320	44

Valores a receber de operadora de cartão de crédito – as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Duplicatas a receber – o Grupo oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamentos por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

O valor da provisão para perdas estimadas é baseado na análise da administração sobre perdas esperadas nos créditos vencidos e a vencer. A movimentação da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa está apresentado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	(1.676)	(158)	(4.729)	(2.689)
Adições	(1.844)	(1.980)	(5.950)	(4.641)
Reversões	2.986	461	6.040	2.601
Saldo final	(534)	(1.677)	(4.639)	(4.729)



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	15.989	21.588	92.987	94.612
Vencidos até 30 dias	84	169	1.939	3.439
Vencidos de 31 a 60 dias	103	2	213	168
Vencidos de 61 a 90 dias	21	1	79	177
Vencidos de 91 a 180 dias	38	8	159	412
Vencidos a mais de 180 dias	534	1.677	4.639	4.729
	16.769	23.445	100.016	103.537

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercadorias para revenda	13.776	20.519	29.849	42.824
Produtos acabados	-	-	3.579	3.849
Matérias-primas	-	-	942	759
Estoque em trânsito	2.169	1.899	2.739	4.689
Produtos em elaboração	-	-	28	29
Estoque em poder de terceiros para beneficiários	-	-	340	107
Materiais	-	-	19	20
(-) Provisão para realização dos estoques	(614)	(939)	(1.027)	(1.139)
	15.331	21.479	36.469	51.138

a. Ajuste ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	(939)	(463)	(1.139)	(818)
Adições	-	(486)	-	(606)
Reversões	325	10	112	285
Saldo final	(614)	(939)	(1.027)	(1.139)



9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IPI a recuperar	-	5	-	11
ICMS a recuperar	635	680	687	727
PIS e Cofins a recuperar	218	51	1.271	399
Exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS	-	-	2.204	10.058
IRPJ e CSLL a recuperar	66	56	66	57
Outros	5	5	4	8
	924	797	4.232	11.260
Ativo circulante	924	797	4.232	8.623
Ativo não circulante	-	-	-	2.637

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízo fiscal e base negativa	8.655	8.655	40.075	40.980
(-) <i>Impairment</i>	(8.655)	(8.655)	(31.484)	(31.484)
Imposto diferido	-	-	8.591	9.496

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos no valor de R\$ 31.484 (R\$ 31.484 em 31 de dezembro de 2022).

Abaixo segue a movimentação ocorrida na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2021	18.490
Compensação de prejuízo fiscal em 2022 pela IMB Textil S.A.	(339)
Baixa por <i>impairment</i> de impostos diferidos	(8.655)
Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2022	9.496
Compensação de prejuízo fiscal em 2023 pela IMB Textil S.A.	(905)
Imposto de renda e contribuição social diferidos em 2023	8.591



A Companhia não reconheceu créditos tributários sobre prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social, no montante de R\$ 8.161 em 31 de dezembro de 2023, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido reconhecido em períodos anteriores é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Baseada nas projeções de resultados tributáveis, o Companhia estima recuperar parte do crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa nos próximos exercícios.

A seguir a expectativa de recuperabilidade dos impostos diferidos:

Exercícios	Consolidado	
	2023	2022
2023	-	353
2024	1.120	613
2025	1.356	841
2026	1.582	1.007
2027	1.768	1.210
2028	1.944	1.416
2029 a 2031	821	4.056
	8.591	9.496

11 Investimentos

Movimentação dos saldos

	Controladora			Total
	Uni.co Hong Kong Limited	LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli	IMB Têxtil S.A.	
	100%	100%	100%	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(7.578)	127	100.326	92.875
Integralização de capital	3.762	-	-	3.762
Equivalência patrimonial	(2.435)	(3)	27.034	24.596
Dividendos	-	-	(26.178)	(26.178)
Baixa de investimento	-	(124)	-	(124)
Amortização de mais valia	-	-	(3.954)	(3.954)
Ajuste acumulado de conversão	329	-	-	329
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(5.922)	-	97.228	91.306



	Controladora			
	Uni.co Hong Kong Limited	LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli	IMB Têxtil S.A.	Total
	100%	100%	100%	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(5.922)	-	97.228	91.306
Integralização de capital	5.176	-	-	5.176
Equivalência patrimonial	(1.579)	-	26.540	24.961
Dividendos	-	-	(34.558)	(34.558)
Baixa de investimento	-	-	(943)	(943)
Ajuste acumulado de conversão	(277)	-	-	(277)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(2.602)	-	88.267	85.665

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas controladas diretas e indiretas durante o exercício:

				31 de dezembro de 2022
	Participação	Capital Social	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo)
Controladas diretas				
Uni.co Hong Kong Limited	100,00%	8.386	(5.922)	(2.435)
LB Gestão de Marcas e Franquias Eireli	100,00%	-	-	(2)
IMB Têxtil S.A.	100,00%	29.653	68.509	27.034
Controladas indiretas				
Uni.co Development (Shenzhen) Co. LTD.	100,00%	2.409	1.494	677
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	100,00%	11.363	24.315	25.952
				31 de dezembro de 2023
	Participação	Capital Social	Patrimônio líquido	Lucro / (Prejuízo)
Controladas diretas				
Uni.co Hong Kong Limited	100,00%	29.653	60.490	26.540
IMB Têxtil S.A.	100,00%	13.562	(2.603)	(1.579)
Controladas indiretas				
Uni.co Development (Shenzhen) Co. LTD.	100,00%	2.409	2.066	710
Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda.	100,00%	11.363	22.144	23.781



12 Imobilizado

O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações da Companhia.

(a) Composição do imobilizado

	2023			2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos de processamento de dados	3.308	(2.736)	572	3.275	(2.336)	939
Instalações	2.654	(1.495)	1.159	2.652	(1.275)	1.377
Máquinas e equipamentos	1.668	(1.093)	575	1.618	(973)	645
Móveis e utensílios	777	(386)	391	683	(312)	371
Total	8.407	(5.710)	2.697	8.228	(4.896)	3.332

	2023			2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos de processamento de dados	4.519	(3.225)	1.294	4.406	(2.596)	1.810
Instalações	4.553	(2.093)	2.460	4.551	(1.683)	2.868
Máquinas e equipamentos	1.788	(1.115)	673	1.710	(983)	727
Móveis e utensílios	1.243	(477)	766	1.065	(361)	704
Total	12.103	(6.910)	5.193	11.732	(5.623)	6.109

(b) Conciliação do valor contábil líquido do imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora			Depreciação	Saldo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas		
Equipamentos de processamento de dados	20%	939	34	-	(401)	572
Instalações	10%	1.377	2	-	(220)	1.159
Máquinas e equipamentos	10%	645	51	-	(121)	575
Móveis e utensílios	10%	371	107	(12)	(75)	391
Total		3.332	194	(12)	(817)	2.697



Controladora						
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.145	316	(34)	(488)	939
Instalações	10%	1.455	145	-	(223)	1.377
Máquinas e equipamentos	10%	774	5	-	(134)	645
Móveis e utensílios	10%	398	49	(15)	(61)	371
Total		3.772	515	(49)	(906)	3.332
Consolidado						
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.810	114	-	(630)	1.294
Instalações	10%	2.868	2	-	(410)	2.460
Máquinas e equipamentos	10%	727	103	(6)	(151)	673
Móveis e utensílios	10%	704	191	(12)	(117)	766
Total		6.109	410	(18)	(1.308)	5.193
Consolidado						
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.668	835	-37	-656	1.810
Instalações	10%	3.061	216	-	-409	2.868
Máquinas e equipamentos	10%	891	8	-15	-157	727
Móveis e utensílios	10%	606	201	-15	-88	704
Total		6.226	1.260	(67)	(1.310)	6.109

13 Operações de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2023, as controladas possuía contratos classificados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2)/IFRS 16 conforme mencionado na nota 3.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculada sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:



a- Composição do ativo de direito de uso – Arrendamentos

		Controladora						
		2023			2022			
Empresa	Imóveis	Período de Depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Uni.co Comércio	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	13.005	(6.239)	6.766	13.005	(4.919)	8.086
			13.005	(6.239)	6.766	13.005	(4.919)	8.086
		Consolidado						
		2023			2022			
Empresa	Imóveis	Período de Depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Uni.co Comércio	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	13.005	(6.239)	6.766	13.005	(4.919)	8.086
IMB Têxtil	Escritório Vila Olímpia	Até janeiro/2025	4.016	(3.070)	946	3.938	(2.200)	1.738
IMB Têxtil	CD Biguaçu	Até janeiro/2030	11.127	(3.097)	8.030	11.127	(1.777)	9.350
			28.148	(12.406)	15.742	28.070	(8.896)	19.174

b- Movimentação do direito de uso de arrendamentos

		Controladora							
Empresa	Imóveis	Prazo médio em anos	Saldo inicial em 01/01/2022	Adições (b)	Baixas (a)	Saldo em 31/12/2022	Adições (b)	Baixas (a)	Saldo em 31/12/2023
Custo									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	11.684	1.321	-	13.005	-	-	13.005
Depreciação:									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	(3.734)	(1.185)	-	(4.919)	(1.320)	-	(6.239)
			(3.734)	(1.185)	-	(4.919)	(1.320)	-	(6.239)
		Consolidado							
Empresa	Imóveis	Prazo médio em anos	Saldo inicial em 01/01/2022	Adições (b)	Baixas (a)	Saldo em 31/12/2022	Adições (b)	Baixas (a)	Saldo em 31/12/2023
Custo									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	11.684	1.321	-	13.005	-	-	13.005
IMB Têxtil	Sede São Paulo	5	3.649	288	-	3.938	78	-	4.015
IMB Têxtil	CD Biguaçu	11	9.806	1.321	-	11.127	-	-	11.127
Uni.co Hong Kong	Escritório HK	3	1.210	341	(1.551)	-	-	-	-
			26.349	3.271	(1.551)	28.069	78	-	28.147
Depreciação:									
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	11	(3.734)	(1.185)	-	(4.919)	(1.320)	-	(6.239)
IMB Têxtil	Sede São Paulo	5	(1.373)	(826)	-	(2.200)	(870)	-	(3.069)
IMB Têxtil	CD Biguaçu	11	(592)	(1.185)	-	(1.777)	(1.320)	-	(3.097)
Uni.co Hong Kong	Escritório HK	3	(554)	(318)	872	-	-	-	-
			(6.253)	(3.514)	872	(8.895)	(3.510)	-	(12.405)
			20.096	-243	(679)	19.174	(3.432)	-	15.742

(a) As baixas referem-se aos encerramentos de contratos.

(b) As adições referem-se a renovação dos contratos de arrendamentos.



c- Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Arrendamentos a pagar	10.950	12.750	23.151	27.818
Juros sobre arrendamento	(2.234)	(2.953)	(4.513)	(6.057)
	8.716	9.797	18.638	21.761
Parcela do circulante	1.168	1.081	3.446	3.167
Parcela do não circulante	7.548	8.716	15.192	18.594

d- Movimentação dos arrendamentos

		Controladora					
Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2023	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	9.797	-	(1.800)	719	-	8.716
		9.797	-	(1.800)	719	-	8.716
		Controladora					
Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2022	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	9.380	1.321	(1.623)	719	-	9.797
		9.380	1.321	(1.623)	719	-	9.797
		Consolidado					
Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2023	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	9.797	-	(1.800)	719	-	8.716
IMB TÊXTIL	Sede São Paulo	2.167	78	(1.151)	112	-	1.206
IMB TÊXTIL	CD Biguaçu	9.797	-	(1.800)	719	-	8.716
		21.761	78	(4.751)	1.550	-	18.638
		Consolidado					
Empresa	Imóvel	Saldo inicial em 01/01/2022	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Uni.Co Comércio	CD Biguaçu	9.380	1.321	(1.623)	719	-	9.797
IMB TÊXTIL	Sede São Paulo	2.814	288	(1.103)	168	-	2.167
IMB TÊXTIL	CD Biguaçu	9.380	1.321	(1.623)	719	-	9.797
Uni.co Hong Kong	Escritório	738	316	(440)	17	(631)	-
		22.312	3.246	(4.789)	1.623	631	21.761

As adições representam a contratação de novos contratos de arrendamentos, ou a atualização anual dos contratos de arrendamentos.



e- Estimativa de realização do passivo de arrendamento

	Controladora		
	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente do passivo de arrendamento
2024	1.800	(632)	1.168
2025	1.800	(539)	1.261
2026	1.800	(438)	1.362
2027 em diante	5.550	(625)	4925
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.950	(2.234)	8.716

	Consolidado		
	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente do passivo de arrendamento
2024	4.754	(1.309)	3.445
2025	3.696	(1.078)	2.618
2026	3.600	(876)	2.724
2027 em diante	11.101	(1.250)	9.851
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.151	(4.513)	18.638

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. As taxas de desconto utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8% e 6,5% para o CD Biguaçu e a Sede São Paulo respectivamente, e representam a taxa incremental de financiamento.

14 Empréstimos e financiamentos

Controlada	Modalidade	Taxa de juros (%)	Vencimento	Controladora				
				2023		2022		
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Uni.Co Comércio	Brasil	CCB	CDI + 3,00% a.a.	Out/2024	5.062	-	2.584	5.055
Uni.Co Comércio	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	Out/2025	8.720	42.373	309	50.847
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	-	2.233	-	1.919
					13.782	44.606	2.893	57.821

Controlada	Modalidade	Taxa de juros (%)	Vencimento	Consolidado				
				2023		2022		
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Uni.Co Comércio	Brasil	CCB	CDI + 3,00% a.a.	Out/2024	5.062	-	2.584	5.054
Uni.Co Comércio	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	Out/2025	8.720	42.373	309	50.847
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 1,98% a.a.	Abr/2022	-	2.233	-	1.919
Uni.Co Comércio	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	-	-	14.578	14.400
IMB Têxtil	Brasil	Capital de giro	CDI + 2,20% a.a.	Out/2024	14.465	-	-	15.482
IMB Têxtil	Brasil	FINIMP	CDI + 2,85% a.a.	Set/2025	-	18.010	6.367	-
					28.247	62.616	23.838	87.702

CCB = Cédula de crédito bancário

Todos os empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval



O Grupo Uni.co possui contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras em que a acionista controladora Americanas S.A. (Em recuperação judicial) é avalista de todos os contratos vigentes.

A movimentação dos empréstimos e financiamento no exercício deu-se da seguinte forma:

Movimentação	Controladora	
	2023	2022
Saldo inicial	60.714	67.837
(+) Captações	-	52.676
(+/-) Variação cambial s/ empréstimos	-	(288)
(+/-) Operações de derivativos s/ empréstimos e financiamentos	-	133
(+) Juros acumulados	8.865	9.242
(-) Amortização de principal	(2.566)	(56.401)
(-) Amortização de juros	(8.625)	(12.485)
Saldo final	58.388	60.714
Movimentação	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	111.540	113.055
(+) Captações	-	67.506
(+/-) Variação cambial s/ empréstimos	-	(287)
(+/-) Operações de derivativos s/ empréstimos e financiamentos	-	133
(+) Juros acumulados	15.206	15.980
(-) Amortização de principal	(23.285)	(66.282)
(-) Amortização de juros	(12.598)	(18.565)
Saldo final	90.863	111.540

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	87	295	7.264	9.940
Fornecedores estrangeiros (US\$)	369	1	5.961	8.460
	456	296	13.225	18.400

As contas a pagar aos fornecedores são registradas conforme definidos em contratos firmados, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas e pelo valor montante líquido.



16 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cíveis	-	193	-	193
Tributárias	26.900	26.955	26.900	27.073
Trabalhistas	-	-	-	298
	26.900	27.148	26.900	27.564

A Companhia e Controladas são partes em processos civis, trabalhistas e tributários que estão sendo discutidos judicialmente. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para contingências no montante de R\$ 27.699 (R\$ 29.345 em 31 de dezembro de 2022) para os processos que o risco de perda foi classificado como provável.

Segue movimentação da provisão:

	Controladora			
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	193	28.508	50	28.751
Adições	-	2.947	-	2.947
Reversões (a)	-	(4.500)	(50)	-4.550
Pagamentos	-	-	-	0
Saldos em 31 de dezembro de 2022	193	26.955	-	27.148
Adições	-	10.292	-	10.292
Reversões (a)	(73)	(10.347)	-	-10.420
Pagamentos	(120)	-	-	-120
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	26.900	-	26.900

	Consolidado			
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	208	28.508	629	29.345
Adições	-	3.066	276	3.342
Reversões (a)	(15)	(4.500)	(61)	(4.576)
Pagamentos	-	-	(547)	(547)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	193	27.074	297	27.564
Adições	-	10.292	1.811	12.103
Reversões (a)	(73)	(10.466)	(1.840)	(12.379)
Pagamentos	(120)	-	(268)	(388)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	26.900	-	26.900



- (a) A Companhia vinha ao longo do tempo provisionando os valores referente ao processo do IPI nº 5005932-14.2010.4.04.7200. Em 18 de fevereiro de 2023, a Companhia por meio de parecer dos assessores jurídicos, concluiu que os valores relativos ao período de julho a dezembro de 2016 no montante de R\$ 9.734 estão fulminados pela decadência, ocorrida em 31 de janeiro de 2023. Em 29 de maio de 2023, a Companhia recebeu uma intimação por meio de um auto de infração da Receita Federal, referente ao processo nº 0920300.2023.00108. O montante em questão é de R\$ 18.971 mil, referente ao período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Atualmente, a Companhia está recorrendo administrativamente desta decisão.

Existem outros processos judiciais os quais foram classificados com risco de perda possível, para os quais não foram constituídas provisões. Abaixo apresentamos os saldos classificados com risco de perda possível:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cíveis	75	832	1.319	2.091
Tributárias	16	16	134	134
Trabalhistas	215	122	2.066	228
	<u>306</u>	<u>970</u>	<u>3.519</u>	<u>2.454</u>

17 Investimentos a pagar

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aquisição IMB Têxtil S.A (a)	2.600	7.888
	<u>2.600</u>	<u>7.888</u>
Passivo Circulante	<u>2.064</u>	<u>5.178</u>
Passivo Não circulante	<u>536</u>	<u>2.710</u>

- (a) Durante o exercício de 2018 a Companhia adquiriu 100% da participação societária da controlada indireta IMB Têxtil S.A., o saldo remanescente a pagar oriundo dessa aquisição é de R\$ 2.600 (R\$ 7.888 em 31 de dezembro de 2022), e são atualizados por 100% da CDI e previsão para liquidação em 2024.



18 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aluguéis a pagar	150	156	404	405
Adiantamento de clientes	653	820	2.696	3.291
Frete a pagar	99	145	302	350
Royalites a pagar	282	803	447	929
Energia elétrica a pagar	-	-	14	12
Telefone e internet a pagar	-	1	-	4
Propaganda e publicidade	322	283	1.465	1.396
Sistemas de Informática/internet	22	50	768	1.562
Serviços logísticos	22	196	107	469
Embalagens	102	69	182	222
Serviços de assessoria e consultoria	1	3	105	53
Outras contas a pagar	455	452	1.136	1.238
	2.108	2.978	7.626	9.931
Passivo Circulante	2.108	2.978	7.404	9.412
Passivo Não circulante	-	-	222	519

19 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição IR e CSLL a pagar

	Consolidado	
	2023	2022
IRPJ a recolher	2.177	2.100
CSLL a recolher	813	780
	2.990	2.880
Passivo Circulante	2.753	2.405
Passivo Não circulante	237	475



(b) Reconciliação do resultado

i. Controladora - Lucro real

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado antes dos impostos	782	(5.788)
Alíquota básica	34%	34%
Impostos calculados pelas alíquotas fiscais	(242)	1.968
Exclusões permanentes:		
Equivalência patrimonial	8.486	8.363
Despesas indedutíveis	(10)	(125)
Preço de transferência	(561)	(564)
Outras adições / exclusões permanentes	(425)	(1.435)
Imposto de renda e contribuição social	7.248	8.207
Alíquota efetiva	0,01	(141,81%)
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(8.161)	(8.009)
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias não reconhecido	913	(8.853)
Imposto de renda e contribuição social	-	(8.655)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social - <i>impairment</i> prejuízo fiscal e base negativa - (1)	-	(8.655)
Imposto de renda e contribuição social	-	(8.655)

ii. Consolidado

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado antes dos impostos	8.336	(245)
Alíquota básica	34%	34%
Impostos calculados pelas alíquotas fiscais	(2.811)	83
Adições/exclusões permanentes:		
Despesa indedutíveis	(513)	(185)
Preço transferência	(591)	(582)
Outras adições/exclusões permanentes	452	(502)
Imposto de renda e contribuição social	(3.462)	(1.186)
Alíquota efetiva	(41,53%)	484,94%
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(4.561)	(8.011)
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias não reconhecido	(2.088)	(9.439)
Imposto presumido controladas - (1)	(905)	4.437
Imposto de renda e contribuição social	(7.554)	(14.199)



Imposto de renda e contribuição social correntes - Controlada lucro presumido	(4.561)	(4.437)
Imposto de renda e contribuição social correntes - Controlada lucro real	(2.088)	(768)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Controlada lucro real	(905)	(339)
Imposto de renda e contribuição social - <i>impairment</i> prejuízo fiscal e base negativa - (1)	-	(8.655)
Imposto de renda e contribuição social	(7.554)	(14.199)

20 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS a recolher	2.017	2.073	4.645	3.779
PIS/COFINS a recolher	340	358	2.458	1.744
ISS a recolher	3	11	2.379	2.548
INSS retido a recolher	4	5	9	15
CSRF a recolher	11	16	33	27
IPI a recolher	314	350	1.219	780
IRRF a recolher	4	9	11	13
CIDE a recolher	1	30	1	30
Outros	118	338	118	338
	2.812	3.190	10.873	9.274
Passivo Circulante	2.416	2.583	8.186	6.363
Passivo Não circulante	396	607	2.687	2.911

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social totalmente integralizado é de R\$ 172.109 (R\$ 172.109 em 31 de dezembro de 2022), representado por 172.108.577 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo. 193 da Lei nº 6.404/76. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em função dos prejuízos acumulados, não foi constituída reserva legal.

c. Destinação do resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da reserva legal; (II) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado; (III) o restante terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral. Em função dos prejuízos acumulados, não foi constituída reserva legal, nem realizada a distribuição de dividendos.

d. Lucros a disposição da assembleia

Refere-se aos lucros acumulados auferidos pela Companhia a serem destinados nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76, quando aplicável.



22 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional bruta - Mercado interno	53.313	70.066	231.655	246.701
Receita operacional bruta - Mercado externo	-	-	1.756	1.909
Receita operacional bruta - Royalties	574	960	40.695	43.033
Receita bruta	53.887	71.026	274.106	291.643
Impostos sobre vendas	(11.683)	(16.483)	(42.965)	(48.862)
Devoluções de vendas	(2.193)	(2.541)	(8.960)	(7.956)
Receita operacional líquida	40.011	52.002	222.181	234.825

As receitas referem-se unicamente ao principal negócio da Companhia, conforme descrito no contexto operacional. A receita está concentrada substancialmente no território brasileiro. A Companhia reconhece a receita quando satisfeito as obrigações de performance do contrato.

23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo das mercadorias vendidas	(29.606)	(41.542)	(106.887)	(124.641)
Salários e encargos	(8.095)	(8.494)	(34.719)	(37.006)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(930)	(988)	(3.084)	(4.232)
Comissões	(306)	(333)	(1.856)	(1.914)
Depreciação/amortização	(3.454)	(6.521)	(6.658)	(9.433)
Publicidade e propaganda	(2.671)	(2.416)	(8.366)	(7.432)
Viagens e representações	(521)	(360)	(1.117)	(1.075)
Provisão para contingências	193	-	193	15
Fretes e carretos	(2.881)	(3.918)	(9.411)	(10.244)
Tributos e taxas	(688)	(1.663)	(2.945)	(3.241)
Aluguéis e manutenção	(1.690)	(1.573)	(4.998)	(4.495)
Informática	(2.286)	(1.658)	(4.896)	(4.627)
Consultoria	(78)	(89)	(1.646)	(1.713)
Participação nos lucros	(357)	(19)	(2.266)	263
Outras despesas	3.185	504	(4.649)	(6.863)
Total	(50.185)	(69.070)	(193.305)	(216.638)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo dos serviços e produtos vendidos	(29.606)	(41.542)	(106.887)	(124.641)
Despesas com vendas	(12.896)	(12.973)	(41.270)	(41.943)
Despesas gerais e administrativas	(7.683)	(14.555)	(45.148)	(50.054)
Total	(50.185)	(69.070)	(193.305)	(216.638)



24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Descontos Obtidos	21	27	69	59
Juros recebidos	369	513	1.687	2.393
Rendimento sobre aplicações financeiras	304	264	1.679	1.203
Recuperação de despesas	1.245	15	1.245	15
Variação cambial ativa	-	1.195	75	1.251
Outras receitas financeiras	44	139	501	1.500
Total de receitas financeiras	1.983	2.153	5.256	6.421
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(122)	(16)	(430)	(390)
Despesas bancárias	(196)	(201)	(535)	(788)
IOF	(32)	(311)	(53)	(405)
Encargos com empréstimos e financiamentos	(8.890)	(9.135)	(15.207)	(15.874)
Encargos sobre investimentos	(706)	(882)	(706)	(882)
Encargos financeiros sobre arrendamentos	(718)	(719)	(1.549)	(1.606)
Juros passivos	(6.626)	(1.350)	(6.882)	(1.481)
Perda com instrumentos derivativos realizados	-	(1.743)	-	(1.743)
Variação cambial passiva	-	-	(53)	(122)
Outras despesas financeiras	-	-	(37)	39
Total de despesas financeiras	(17.290)	(14.357)	(25.452)	(23.252)
Resultado financeiro líquido	(15.307)	(12.204)	(20.196)	(16.831)

25 Partes relacionadas

As transações classificadas como contas a receber e fornecedores são mercantis e referem-se à aquisição/venda de produtos diretamente relacionados com as suas atividades operacionais com a controlada Uni.co Hong Kong Limited, as quais foram realizadas em condições aplicáveis em um contexto de grupo de empresas onde é aplicada uma margem reduzida na operação apenas para fins de remuneração da estrutura da controlada, na China.

a. Controlada indireta Uni.co Hong Kong Limited (transações eliminadas no consolidado):

	2023	2022
Ativo circulante		
Contas a receber	1.056	-
Adiantamentos a fornecedores	1.095	3.802
	2.151	3.802
Passivo circulante		
Fornecedores - partes relacionadas	2.151	3.802
	2.151	3.802



	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado		
Receita operacional líquida	46.786	57.573
	<u>46.786</u>	<u>57.573</u>

- b. A Companhia possui saldo de mútuos financeiros entre partes relacionadas no montante de R\$ 15.887 com a controlada Mone Gestão de Franquias e Participações Ltda. e de prazo de pagamento de 5 anos.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo não circulante		
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	15.887	16.050
	<u>15.887</u>	<u>16.050</u>

- c. Saldo de Partes Relacionadas com entidades do grupo Americanas S.A.

	<u>2022</u>			
	<u>Duplicatas a receber</u>	<u>Receitas</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Outras contas a pagar</u>
Americanas S.A.	343	460	-	-
Click Rodo Entregas Ltda.	-	-	-	45
	<u>343</u>	<u>460</u>	<u>-</u>	<u>45</u>
	<u>2023</u>			
	<u>Duplicatas a receber</u>	<u>Receitas</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Outras contas a pagar</u>
Americanas S.A.	343	-	-	-
	<u>343</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- d. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras em que a acionista Americanas S.A. é avalista de todos os contratos vigentes, os saldos e prazos são apresentados na nota explicativa 14.
- e. Em 2023 foi pago a título de remuneração aos Administradores do Grupo o montante de R\$ 4.330 (R\$ 5.284 em 2022). Não foi ou é feito pagamento de qualquer outro valor, benefício ou prêmio e não houve remuneração por outros serviços realizados pelos administradores. Igualmente não existe plano de remuneração em ações, benefícios pós-emprego ou por cessação do exercício do cargo.



26 Resultado por ação

Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Não há diferença entre o resultado por ação básico e o resultado por ação diluído, pois não há ações potenciais diluidores:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro ou (Prejuízo) atribuível aos acionistas	783	(14.443)
Média ponderada de ações ordinárias	172.109.577	172.109.577
Resultado por ação básico e diluído – em reais (R\$)	0,009	(0,084)

27 Cobertura de seguros

O Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Empresa</u>	<u>Bens Segurados</u>	<u>Riscos Cobertos</u>	<u>Cobertura</u>
Uni.co Comércio S/A	Seguro Patrimonial	Responsabilidade Civil - Geral	4.000
Uni.co Comércio S/A	Seguro Patrimonial	Danos Materiais - Armazen	2.800
Uni.co Comércio S/A	Seguro Patrimonial	Danos Materiais - Armazen	62.268
IMB Têxtil S/A	Seguro Patrimonial	Responsabilidade Civil - Geral	4.000
IMB Têxtil S/A	Seguro Patrimonial	Responsabilidade Civil - Geral	500
IMB Têxtil S/A	Seguro Patrimonial	Danos Materiais - Armazen	59.830
IMB Têxtil S/A	Seguro Patrimonial	Danos Materiais – Escritório	10.585
IMB Têxtil S/A	Seguro Patrimonial	Danos Materiais - Armazen	2.800

28 Eventos subsequentes

Uni.co Comércio S.A. - IPI na revenda de importados – decadência dos valores não pagos no período de 07/2016 a 08/2020

A Companhia tem provisionado valores ao longo do tempo referentes ao processo do IPI nº 5005932-14.2010.4.04.7200. Em 18 de fevereiro de 2023, com base em um parecer de nossos assessores jurídicos, concluímos que os valores relativos ao período de janeiro a dezembro de 2018, totalizando R\$ 6.974, foram atingidos pela decadência, que ocorreu em 31 de janeiro de 2024.